

## Cidades

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



**A DONA DE CASA ORMERINDA** contou que a chegada da água encanada ao bairro de Cariacica foi um dos momentos mais marcantes que viveu. “Antes, a gente precisava pegar balde de água em um poço, colocar na cabeça e levar para casa”, disse

A TRIBUNA COM VOCÊ EM BANDEIRANTES

# Moradora ajudou na construção de igreja

**Ormerinda dos Reis Bento, 80, oferecia almoço e café aos trabalhadores que construíram a igreja e comprou os bancos**

**Lorena Costa**

**M**oradora há 37 anos do bairro Bandeirantes, em Cariacica, a dona de casa Ormerinda dos Reis Bento, 80, foi uma das responsáveis por grandes acontecimentos no bairro.

Ela acompanhou e ajudou na construção da igreja Santa Catarina, que hoje é motivo de orgulho aos moradores. Além disso, ela foi uma das pessoas que organizou um abaixo-assinado para mudar o local do ponto final do ônibus que

atende o bairro.

“A igreja era de tábua. Quando conseguimos que ela fosse construída, fiz questão de acompanhar e ajudar no que fosse preciso. Dava café, almoço e tudo que podia aos trabalhadores. Também perguntava o que eles estavam precisando e falava ‘olha, os bancos são por minha conta’”, disse.

A localização do ponto final era outro problema em Bandeirantes. Os ônibus estacionavam em uma rua muito apertada, o que atrapalhava a locomoção.

“Fiz um abaixo-assinado e consegui transferir o ponto final para outro lugar do bairro, na mesma semana que entregamos o documento. Ficou muito melhor, porque a rua era muito apertada. Não tinha como a gente se movimentar”, contou Ormerinda.

Além dessas conquistas, a chegada da água encanada em Bandeirantes foi um dos momentos

mais marcantes na vida da dona de casa. Ela contou que quando chegou ao bairro, não havia energia elétrica e água encanada e as casas eram barracos feitos de madeira, em sua maioria.

“Quando colocaram água para a gente foi uma festa. Acho que foi em 1979. Todo mundo comemorou, porque era muito difícil. Antes, a gente precisava pegar balde de água em um poço, colocar na cabeça e levar para casa. Às vezes, chegávamos a lavar roupa suja no próprio local do poço porque era difícil ir e voltar toda hora. Aqui era uma roça, só tinha mato”, afirmou.

Ormerinda, que é de Resplendor, em Minas Gerais, contou que veio morar em Bandeirantes porque foi o único lugar que ela havia gostado na cidade. “Tinha parentes aqui e eles me levaram para eu dar uma volta. Aqui foi o único lugar que gostei. Só tinha uma barraca”, revelou.

## HISTÓRIA DO BAIRRO

### Local era fazenda

> **SEGUNDO** os moradores mais antigos de Bandeirantes, o bairro começou a ser habitado na década de 1970, quando os primeiros barracos surgiram.

> **O LOCAL** originou-se de uma fazenda, que foi transformada em loteamentos particulares.

> **QUANDO** as primeiras casas surgiram, não havia energia elétrica, água encanada, calçamento e transporte público, causando transtornos aos moradores da região.

> **APENAS** duas ruas faziam parte do bairro na época: a Dom Pedro e a Carlos Gomes.

> **OS PRIMEIROS** moradores retiravam a água de um poço que havia no local.

## COMO FAZER CONTATO

### Sugira uma reportagem

Os moradores de Bandeirantes, em Cariacica, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens enviando um e-mail para [atcomvoce@redetribuna.com.br](mailto:atcomvoce@redetribuna.com.br). Quem é de outro bairro pode sugerir uma visita da equipe de **A Tribuna com Você** pelo mesmo e-mail.

## AS RECORDAÇÕES



**OTELINO** buscou futuro melhor

### Chance de emprego

O comerciante Otelino Neris de Souza, 68, buscou em Bandeirantes um futuro melhor para as três filhas. Ele morava em Ecoporanga e disse que na cidade do Norte do Estado não havia muitas oportunidades de emprego.

“Aqui, eu cheguei em um dia e no outro estava empregado. Construí as três casas de minhas filhas. Mas havia problemas, não tínhamos água e luz. Quando cheguei, só tinha seis barracos no bairro. Hoje mudou muito, está tudo tranquilo.”



**AMÉLIA** mora no bairro há 40 anos

### Momento marcante

Para a dona de casa Amélia Gomes, 64, o momento mais marcante de Bandeirantes foi a construção da igreja Santa Catarina. Ela contou que saiu de Afonso Cláudio com os sete filhos há 40 anos em busca de melhores oportunidades.

“Quando cheguei, o bairro estava começando. Era mato puro, poucas casas e não tinha energia, nem água. Foram muitos momentos marcantes, conquistas que conseguimos depois de muita luta. Mas um dos mais especiais foi quando nossa igreja foi construída com a ajuda de muita gente”, contou.